A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXVIII — PARAHYBA—Quarta-feira 21 de Janeiro de 1920 — NUM. 15

Ainda o problema das sêccas

Já nos temos occupado bastante dos terriveis successos advindos da calamidade das sêccas, que, mão grado as providencias tomadas pelos poderes publicos, continúa a sua obra de destruição e morte.

Ultimamente, de alguns dias para cá, o Ceará, que aguardava chuvas em janeiro, vem soffrendo os prenuncios duma sêcca absoluta, as quaes se estão fazendo sentir em quasi toda região sertaneja.

Os clamores partidos do nordeste, conforme se deprehendem dos telegrammas sobre tal assumpto, naturalmente despertarão vivas attenções dos responsaveis pelos destinos collectivos, uma vez que tanto têm de commoventes como de sinceros e verdadeiros.

Certo, as reclamações dos flagellados nortistas, ameaçados pelos rigores de um sól implacavel, serão ouvidas e promptamente attendidas. Não é possivel, entretanto, que tudo se faça dentro de breve tempo.

O acto benemerito que acaba de consagrar o govêrno do dr. Epitacio Pessôa, pondo á disposição do nordeste o dinheiro sufficiente para a realização das obras contra as sêccas, entrará em vigor muito a tempo de soccorrer os infelizes habitantes dos nossos sertões.

As providencias a serem tomadas, conforme as disposições do respectivo projecto já decretado, constam de construcções de estradas de ferro e de rodagem, açudes, irrigações, etc., de modo que tudo faz acreditar que o mal climaterico seja annulado com as medidas postas em pratica pela mão dos homens.

Essas medidas, identicas ás adoptadas nas regiões áridas da America do Norte, surtiram o melhor effeito possivel, trazendo, assim, confirmação e segurança completa ás sabias construcções da engenharia moderna.

Isto mesmo vae acontecer ao nordeste, que, após a objectivação dos planos já alludidos, com certeza será incluido na lista das terras isentas dos rigores proporcionados por um clima periodicamente quente e sêcco.

Então, o Brasil terá a clara satisfação de constatar quanto rico é o seu nordeste em suas possibilidades chrematisticas.

Apesar da situação em que ha annos se vem debatendo, essa região nacional tem, entretanto, concorrido sensivelmente para o engrandecimento da riqueza publica, mostrando, por este meio, o seu valor economico-financeiro.

Com a administração do dr. Epitacio Pessôa, que vem demonstrando á Republica um tino e uma energia fóra do commum, o nordeste experimentará as felicidades de uma redempção merecida, além de vêr augmentar os seus negocios industriaes e mercantis.

E' o Ceará o Estado que mais soffre as influencias desoladoras das sêccas annuaes. Os seus campos, as suas criações, todo o sertão, emfim, ficam por completo assolados, experimentando a acção destructiva duma desgraça total.

Dalli é de onde parte o primeiro brado de desespero, estendendo-se, logo após, por todos os outros do nordeste.

E' justo, pois, que as noticias vindas do Ceará echôem com tristeza nos corações de nós outros, porquanto sabemos as consequencias decorrentes da situação que ameaça declarar-se em toda sua lamentavel complexidade.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A sra. d. Josepha Jorge de Carvalho, esposa do sr. tenente Paulo Rodrigues de Mello, proprietario e negociante em Mamanguape.

—

Passa hoje o dia natalicio da gentil senhorita Euphrozina de Menezes Machado, filha do fallecido capitalista José Machado.

—

VIAJANTES:—Encontra-se nesta capital, aonde veiu tomar parte na apuração das recentes eleições para deputados estaduaes, o sr. cel. Juvino d'O', presidente do Conselho Municipal de Campina Grande.

—

Retorna amanhã á Guarabira, onde é fazendeiro, o sr. capitão Francisco de Aquino.

—

Ha dias que se acha nesta cidade, a serviço de sua repartição, o sr. major Dirceu de Almeida, administrador da Mesa de Rendas de Santa Luzia do Sabugy.

—

A fim de participar dos trabalhos de apuração do resultado das eleições á renovação da Assembléa Legislativa do Estado, chegou antehontem, do municipio de Areia, o sr. cel. Luiz Ignacio de Mello, presidente do respectivo Conselho Municipal.

—

Em companhia de sua exma. esposa chegou hontem a esta cidade, o sr. major Antonio J. Cavalcante, commerciante em Campina Grande.

—

Após breve permanencia nesta capital, regressa pelo horario do Recife de hoje para Pombal o sr. cel. João Carneiro, conceituado advogado nos auditorios daquelle municipio.

A' s. s., que veiu a esta cidade tratar negocios de seu interesse particular e rever amigos e parentes, desejamos bôa viagem.

—

A bordo do paquete «Acre» segue hoje para o Rio de Janeiro, onde vae servir no 2.º Regimento de infantaria, o tenente Agenor Brayner, que durante muito tempo serviu no 49.º batalhão de caçadores.

Desejamos-lhe feliz travessia.

—

VISITANTES:—Hontem, á noite, esteve em visita nesta redacção o sr. dr. Virginio Pinto Junior, engenheiro electricista e concessionario do importante film «Amor de Perdição», do festejado escriptor portuguez Camillo Castello Branco, que anda em excursão pelo norte do paiz em propaganda da referida pellicula da fabrica nacional «Guanabara-Film».

—

Deu-nos hontem, á noite, o prazer de sua visita pessoal o sr. cel. Joaquim Manoel Ribeiro Barros, presidente do Conselho Municipal de Pedras de Fogo.

S. s., que veiu tomar parte nos trabalhos de apuração das eleições de deputados estaduaes, retorna hoje ao centro de suas actividades.

Gratos pela sua visita, desejamos-lhe bôa viagem.

—

VARIAS:—A «Casa Syria», dos srs. Bou-Habib & Amar, sita á rua Barão do Triumpho n.º 396, é uma das casas de modas da Parahyba que se acha em perfeitas condições de bem servir ao publico.

A referida casa tem exposto em seus mostruarios perfumarias dos mais apreciados fabricantes, gravatas, cujo sortimento nada deixa a desejar, fazendas finas etc.

A «Casa Syria» é dos estabelecimentos novos desta capital um dos que mais se têm imposto perante o publico, porque seus artigos são de superior qualidade, e os seus proprietarios não se cançam de cumular de gentilezas ás pessôas que o procuram.

A «Casa Syria» deve ser visitada pelas familias parahybanas para poderem, assim, melhor julgar o que vimos de dizer.

✕

Eleições estaduaes

Com a presença dos srs. presidentes de conselhos desta capital, coronel Ignacio Evaristo; de Pedras de Fogo, professor Joaquim Manuel Ribeiro; de Pombal, coronel João Vieira Carneiro; de Ingá, Luiz Symphronio de Maria; de Pilar, Ambrosio Antonio Pereira; de Areia, Luiz Ignacio de Mello; de Campina Grande, Jovino de Souza do O'; de Cabedello, José Guedes Cavalcante proseguiram hontem num dos salões do palacete da Prefeitura os trabalhos de apuração das eleições para deputados á nossa Assembléa Legislativa, ultimamente realisadas no Estado.

Aquella reunião foi presidida pelo sr. desembargador Candido Soares de Pinho, secretariado pelo sr. dr. Pedro Ulysses de Carvalho, sendo o seguinte o resultado obtido:

	votos
Coronel Ignacio Evaristo Monteiro	883[illegible]
Dr. Pedro Ulysses de Carvalho	8876
Dr. Democrito de Almeida	8854
Dr. Felix Joaquim Daltro	8856
Dr. Ascendino Carneiro da Cunha	8867
Dr. José Ferreira de Queiroga	8862
Dr. Flavio Marója	8864
Coronel José Gomes de Sá	8860
Dr. Carlos Pessôa	8748
Coronel Felix de Albuquerque Guerra	8856
Coronel José Pereira Lima	8788
Padre Joaquim Cyrillo de Sá	8742
Padre Aristides Ferreira da Cruz	8716
Dr. Francisco Seraphico da Nobrega	8917
Coronel José Palmeira	8784
Dr. João Alcides Bezerra	8747
Coronel Ernani Lauritzen	8754
Dr. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo	8756
Coronel Dario Ramalho de Carvalho Luna	8757
Dr. José Targino P. da Costa	8736
Coronel Manuel Lordão	8319
Dr. Alpheu Rosas Martins	8847
Coronel João Raphael de Carvalho	8821
Coronel Manuel Ferreira de Andrade	8782
Dr. Isidro Gomes da Silva	2011
Dr. Frederico C. C. Monteiro	1580
Dr. Accacio de Figueiredo	1950
Dr. Adhemar Leite Ferreira	1962
Dr. Antonio M. da Silva Mariz	1964
Coronel José Francisco de Paula Cavalcante	1912
Dr. José Rodrigues de Carvalho	55
Dr. Antonio Pessôa de Sá	41
Dr. Ruy Coelho de Alvarga	39
Dr. Irineu Joffily	17

e outros menos votados.

Coronel Florentino Barbosa

Em consequencia de uma delicada operação cirurgica a que se submetteu ha poucos dias, falleceu hontem, ás 13 horas, no hospital de Santa Isabel, o estimavel cavalheiro cel. João Florentino Barbosa, proprietario do *Correio da Manhã*.

Natural do Estado de Pernambuco, muito moço se transferira para Itabayana, onde constituiu familia, viveu e commerciou por longos annos, tendo vindo ultimamente residir nesta cidade em virtude de suas funcções naquelle matutino de sua propriedade.

Contava 56 annos de edade e era casado com a exma. sra. d. Hormezinda Barbosa, de cujo consorcio não deixa prole.

Dotado de bom coração e de excellentes qualidades moraes, intelligente e arguto, embora despido de instrucção por ter sido outra a sua carreira, o cel. João Florentino tomara certo gosto pela vida de imprensa, motivo que o fazia arrostar com os prejuizos inevitaveis da manutenção de seu jornal.

Esta circumstancia prova que o desapparecido de hontem occultava sob o verniz de homem inculto a aspiração de viver em esphera mais adeantada do que aquella em que sempre vegetara.

Assim o seu trespasse causou sincera magua nos circulos da imprensa e entre aquelles em que contava antigas relações de amizade.

O seu enterro effectuou-se hontem, mesmo á tarde, sahindo o feretro do hospital de Santa Isabel para o cemiterio publico, com avultado acompanhamento, sendo *A União* representada pelo nosso companheiro dr. Antonio Botto, que apresentou condolencias á enlutada familia do saudoso extincto, e os srs. Ulysses de Oliveira, pel'*O Norte* e Joaquim Cavalcante de Albuquerque e João de Andrade Lima, pelo *Commercio da Parahyba*.

✕

O açougue da rua do Melão

Carne pôdre

Esteve hontem nesta redacção o sr. Emygdio de Vasconcellos, brigada do 22.º batalhão de caçadores, que nos veiu fazer uma justa reclamação contra o açougue da rua do Melão, dessa cidade, que actualmente está expondo á venda carnes em completo estado de decomposição.

Aquelle militar mostrou-nos um repugnante pedaço de carne exhalando mão cheiro e coberto de repellentes bichos de mosca, que faziam o seu repasto já bastante crescidos, deixando adivinhar serem aquelles destroços bovinos ha dias retalhados para o consumo de nossa menospresada população.

A bem da saude dos habitantes desta capital chamamos a attenção do sr. dr. Francisco Xavier Pedrosa, medico veterinario de nossa edilidade, a fim de que use ainda de mais rigor nas inspecções de carnes e applique as penalidades do codigo prefeitural ao deshumano açougueiro da rua do Melão.

O Barba Azul novamente em scena

O lupanar da rua de S. Miguel
O caso na policia

Temos mais uma proeza a relatar do famigerado Francisco Marques de Aguiar, vulgo *Barba Azul*, e residente em Sobrado, districto de Sapé.

O *Chico* Marques tem um longo passado de estroinices e orgias, e apesar de casado não liga a menor importancia á sua cara metade, como se verificou ha poucas semanas em Santa Rita, quando uma sua amante conhecida por *Santa*, teve as vestes queimadas pela esposa que encontrou a casa occupada pela intrusa.

De longe o Marques assistia á scena, dizendo: *Tomara que as duas se peguem!*

A imprensa em tempo noticiou o facto.

Hontem o Marques deu signal de vida e de um modo ruidoso.

De parceria com um individuo que se diz doutorando de medicina e affirma chamar-se Joaquim do Rego Barros, filho do general Rego Barros, alugou Marques uma casa á rua de S. Miguel, onde se aboletaram ambos com duas decahidas, Marietta Freire e Francisca Fausta de Moura Costa, a primeira, amasia do *doutorando*, e a segunda do *Barba Azul*.

A casa fôra alugada ao respectivo proprietario, sr. Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, residente na rua da Matinha.

Os quatro entregavam-se naquelle covo ás mais repugnantes scenas de orgia, o que escandalisava seriamente a vizinhança que não podia chegar ás portas de suas casas para não corar de vergonha.

Ante-hontem, porém, as cousas chegaram ao auge porque o Marques queria á fina força violentar a Marietta Freire, a do *doutorando*.

Aquella betaira não esteve porém pelos autos, indignando-se com esta resistencia o nosso *Barba Azul* que a aggrediu physicamente e á faca.

Entrovisceu-se o tempo e luctando os dois compareceram centenas de espectadores, pois a scena se prolongou por horas seguidas até hontem ás 11 horas do dia, tamanho era o charivari.

Comparecendo nessa occasião o sr. Manuel Rodrigues, proprietario da casa em questão, intimou-os a comparecer na delegacia do 1.º districto, em nome do dr. João Franca.

Não sendo attendido na intimação, esta autoridade mandou buscal-os por soldados.

Foi então que se apresentaram na delegacia os quatro meliantes, inclusive as respectivas Dulcinéas.

Perante a auctoridade e ainda bastante *resaqueados*, *Chico Marques*, o *doutorando* e a Francisca Moura portaram-se inconvenientemente, procurando levar o caso em troça.

Invertidos assim os papeis, o dr. João Franca mandou recolhel-os ao xadrez, excluindo apenas a Marietta Freire que se limitou a chorar deante dos companheiros de prostibulo.

O *Barba Azul* ao sahir á rua com destino ao xilindró monologava satisfeito: *Cadeia se fez foi para homem! Hei de sahir, mas hei de andar pelas ruas da cidade em automovel*.

E nesse caracter lá se foi elle curar a ... naquelle proprio estabelecimento, donde sahirá sem demora para praticar novas façanhas.

NOTAS

O tal *doutorando* que se diz natural do vizinho Estado nortista, segundo affirmam uns é Parahybano, não passando de historia fiada tudo quanto elle conta a respeito de sua filiação.

Em todo caso apresenta um cartão de visita com os disticos garrafaes de *doutorando em medicina*, conforme vimos nesta redacção.

A Marietta Freire é cearense, bem comportada e veiu com o Rego Barros do Rio Grande do Norte.

Quanto á Francisca Moura é muita conhecida na zona brezeira desta capital e foi uma das mais exaltadas na bachanal da rua S. Miguel.

Na lucta, a Francisca Moura e o *Chico Marques* reduziram tudo a pandarecos, louça e mobilia, nada ficando inteiro: foi uma verdadeira destruição.

Avaliem os leitores se os dois tem a idéa de brigar num café, como está em moda.

Tem ahi o publico o elenco da companhia cujo emprezario é o Chico Marques, do Sobrado.

Ao passar por um advogado, no caminho da cadeia, o *Chico Marques* bradou: *Um habeas corpus! Um habeas corpus! Requeiram um habeas-corpus!*

Como o advogado não accedesse ao pedido, foi substituido pelo major Victorino Toscano, que se empenhava fortemente pela soltura dos desordeiros, nada obtendo, constando porém que requererá hoje uma ordem de *habeas-corpus*.

A Chica Moura sahiu com uma escoriação no pescoço, produzida pelas unhas de seu companheiro, na lucta em que se empenharam.

—O dr. João Franca chegou á evidencia que o *doutorando* não é estudante de cousa alguma, sendo natural de Pernambuco.

✦

Senador Antonio Massa

Em ultima hora fomos informados de que chegará amanhã a esta capital s. exc. o sr. senador Antonio Massa, um dos proceres do nosso partido.

Os amigos e admiradores do preclaro homem publico irão receber s. exc. em Cabedello, ás 6 horas da manhã, em trem especial projectando-se festiva recepção nesta cidade.

✕

Revolução na Bahia?

N' *Diario de Pernambuco* de hontem encontrámos o seguinte telegramma:

RIO, 13

Telegrammas chegados hoje da Bahia dizem que as forças opposicionistas daquelle Estado, sob o commando do sr. Castello Branco, aprisionou um vapor da empreza que faz o serviço do Rio S. Francisco.

✕

Sempre o pão

Vez por outra estamos a chamar a attenção dos poderes competentes para os estabelecimentos de panificação da cidade. Ora, é á Prefeitura, que pedimos providencias sobre o tamanho microscopico dos pães expostos á venda; ora, é á Hygiene, encarecendo-lhe uma visita ás nossas casas de massas, onde o desasseio e a immundicie imperam ostensivamente a olhos vistos.

No numero destes estabelecimentos deshygienizados podemos incluir mais hoje a padaria *Americana*, em cujos productos, não obstante serem fabricados com farinha de bôa qualidade, vêm sendo encontrados insectos e outros *temperos* pouco deleitaveis, conforme uma amostra que nos remetteram hontem.

Ao sr. dr. Vital de Mello recommendamos com especial carinho a padaria questionada.

O ENSINO PUBLICO

Entre os pontos graves e serios de uma acção governamental, sobresae, pela relevancia, aquelle que se refere ao ensino publico.

Um govêrno, que se compenetra da sua funcção, deve encaral-o como o objecto principal das suas cogitações.

Espalhar as escolas pelos municipios é uma evidente necessidade de uma administração bem intencionada, ciosa de servir, da melhor fórma, aos interesses da collectividade.

Porém, cumpre aos incumbidos de instruir á infancia o indeclinavel dever de ajudarem a obra meritoria no exercicio das suas funcções.

Não é admissivel que o govêrno trabalhe, se esforce e gaste em pura perda as suas energias em beneficio da instrucção publica.

Os professores não devem nem podem descurar do futuro da infancia, abandonando as suas cadeiras para vir á capital, em detrimento do aproveitamento de seus alumnos.

Instruir é uma missão que eleva e dignifica os homens. Aquelles que assumem as responsabilidades do magisterio tomam aos hombros encargos nobres e elevados.

Portanto, quem não está em condições de ensinar á juventude não deve, por honra propria, aceitar o dignificante mandato.

O mestre é um grande apostolo da luz e da verdade, que encaminha a infancia nos seus inicios em busca do saber. Neste caracter, é preciso portanto não transigir, mitigar a sêde dos espiritos, aclaral-os com aulas constantes e methodizadas.

O methodo é o elemento mais forte e poderoso para o entendimento das creanças.

O professor deve dar lições á altura da comprehensão infantil, guiar o alumno com o devido carinho e ensinal-o a pratica dos actos generosos.

Para exercer perfeitamente a sua nobilitante profissão, o mestre não se deve arredar da séde da sua escola e procurar sempre cada vez mais incutir no animo dos discipulos o amor fervoroso pelos livros. Estes são os melhores companheiros da intelligencia.

Não é edificante viver a directoria da Instrucção Publica pondo em brios os que se distanciam dos seus nucleos escolasticos, mostrando-lhes o caminho do dever e da moralidade. Ella, entregue á direcção de um espirito claro e emprehendedor, cumpre uma obrigação hierarchica indeclinavel e digna dos maiores elogios.

O professorado, que ama a sua carreira de lettras, não pode abandonar as suas funcções.

Todos devem se mirar nas declarações peremptorias da directoria da Instrucção Publica.

Se o govêrno procura combater o analphabetismo, creando escolas, aquelles que pedem e anceiam por uma escola devem dignificar o ensino.

O professor sinecurista é uma entidade que não se comprehende.

E' um parasita do Thesouro, que merece completa condemnação.

O magisterio é sagrado. Sigam-n'o os que são capazes e têm coragem de combater o grande mal do espirito:—o analphabetismo.

From Washington to Rio

De uma interessante série de correspondencia do *Jornal do Brasil*, sob o titulo acima:

Minha bôa Alice.

Depois de quatro dias de calor senegalesco, como diria a baroneza de Cazindé, que tanto successo fez no Imperio, segundo o testemunho da nossa avó, aproveito o dia sombrio, chuvoso e outomnal para te escrever estas linhas, dando assim inicio ao cumprimento da promessa de te transmittir as minhas impressões latino-femininas desta terra que a nós sempre causou curiosidade.

Não sei por onde principie, mas em todo o caso começo te contando onde e como vivo. Estamos installados no *Wardman Park Inn*, um casarão enorme, construido no anno passado, com sete andares, um *roof* em toda a extensão e candidato á promoção a *roof-garden* no verão de 1920, e subterraneos onde a electricidade, o vapor e a mechanica geram o conforto da colmeia humana que se aboleta nos seus mil e quinhentos commodos e convive nos seus vastos salões.

Exteriormente é este edificio um enorme quartel, com o formato de meio decagono, e dos quadro angulos exteriores se prolongam outras tantas alas construidas nos fundos e em tudo semelhantes ás cinco da frente. O conjuncto é grandioso, principalmente de longe; examinado de perto, a alma te cáe aos pés, como me succedeu. E' uma immensa mole de tijolos toscos, mal cosidos, sobrepostos em cimento e cal e sem pedido de especie alguma. Os balcões de cimento modelado em bruto, escondendo as traves que lhes garantem a segurança, as janellas e portas embutidas em blócos inesthéticos de cimento e as paredes, portanto, vermelhas ao longe e de perto mal rebocadas, sem, mesmo disfarçar a differença de tons e da qualidade dos tijolos, dá-te a impressão de um immenso scenario de theatro, antes borrado que pintado, cheio de balcões onde as castellãs «yankees» lêm as suas revistas e expõem os filhos, nos respectivos berços, ao ar livre e as janellinhas dos quartos de banho e das *kitchenettes* são outras tantas seteiras utilizadas no conforto moderno.

Moro num sexto andar desse gigantesco hotel inaugurado no inverno passado, loucura de um homem feliz nos seus atrevimentos industriaes, que ha vinte annos era modesto carpinteiro, passou a mestre de obras, construiu as mais bellas casas de appartamento de Washington D. C., vive numa esplendida residencia á S... Avenue, junto ao hotel que lhe tem o nome e que construiu e explora, o qual se foi enchendo á proporção que a construcção se concluia. Ha um mez que este se acha terminado e o casarão, com os seus mil e quinhentos quartos, completamente repleto. O meu appartamento se compõe de uma sala de recepção e refeições e dous lindos quartos de dormir, com banheiros privativos, duas alcovas minusculas que são os guarda-roupas, duas saletas de entrada e uma cozinha liliputiana munida de um fogãosito electrico, de uso simples, com que brinco constantemente e que a Light & Power bem poderia adoptar no Rio e em São Paulo, onde a electricidade só é menos empregada do que o gaz devido á inercia dos poderes publicos.

No meu raciocinio de mulher não posso atinar com as razões que os homens se dão ahi no Brasil para cohonestar certos contrasensos. Um delles é o esforço da poderosa companhia canadense em explorar o gaz, obtido do carvão estrangeiro, fazendo-lhe uma propaganda enorme, e restringindo, com preços excessivos, o emprego da força electrica. Parece que a Light & Power faz commosco hoje em dia e em ponto grande a mesma pilheria, contada por vovó, do portuguez venturoso que, depois de ganhar muito dinheiro vendendo em barris a agua da Chacara do Vintem, escreveu para a santa terrinha ao compadre: «A terra é bôa e a gente é vesta; aí agua é delles e nós lh'a bendemos».

A minha impressão primeira é que vivo numa gaiola e virei passarinho, pois se bem que todos os nossos commodos tenham amplas janellas, dando para o parque central da ...

trada do hotel, todas são providas de têla de arame, em armações de guilhotina, como o são as vidraças, e o proprio balcão da sala tem uma porta externa de têla, que não me impede de gozar as tardes, a vista dos bosques que circumdam o hotel e o movimento incessante dos automoveis de todas as marcas e feitios, nem tão pouco de dar as minhas ordens para o interior.

Todas as casas de Washington D. C., como de New York e outras cidades por mim vistas, têm as portas e janellas resguardadas por essas têlas de arame, que livram os habitantes das moscas, mosquitos e demais insectos e dispensam os incommodos cortinados, que quando luxuosos são deposito de pó e quando simples são bem feios. Não sei porque no nosso Rio de Janeiro esse habito ainda não foi introduzido, para o bem da nossa saúde e socego do nosso somno. Lembras-te, mana, do susto que apanhámos na nossa chacara de S. Clemente, quando um morcego entrou de noite no nosso quarto de solteiras, porque dormiamos com as janellas abertas? E as têlas de arame invadiram até as janellas e portas dos vagões das estradas de ferro americanas, o que seria bem pratico ahi no Brasil, onde as locomotivas devoram as madeiras das nossas mattas, e ter-me-ia evitado a perda de um casaco *tail leur*, queimado por uma fagulha no trem de Caxambú.

Deixemo-nos de considerações retrospectivas e visitemos o meu *home* washingtoniano: os commodos têm as paredes e tectos completamente brancos, o soalho envernizado e atapetado. O mobiliario é simples e confortavel—no salão, uma mesa de centro, que se abre para as refeições, uma escrivaninha, um sofá *davenport*, duas poltronas e a estante dos meus livros; passemos pelos dormitorios com as suas mobilias em marfim velho ou azul claro e as salinhas de banho e «toilette» bem alvas e prateadas nos seus metaes. Isso que ha no meu apparta mento encontrarás egualzinho em todos os demais alugados *furnished* pelo hotel, que os aluga também desguarnecidos de mobilias e sem o serviço domestico (*unfurnised*).

O americano é o *standard*, a monotonia do typo adaptado ao conforto. Num hotel moderno de Paris encontrarás diversos typos de mobiliarios nos commodos, uma riqueza mais ou menos variada de adornos e tapeçarias, quartos maiores ou menores, lampadas electricas as mais differentes nas qualidades ou feitios. Aqui tudo obedece *standard*. E ahi reside o grande successo dos hoteis americanos. A gerencia escolheu os diversos typos de tapetes para as salas e dormitorios, só tem que fixar-lhes uma nomenclatura para depois encommendal-os e distribuil-os. As cortinas e reposteiros são todos do mesmo padrão e feitio, variando de accôrdo com a côr da mobilia—azul escura ou claro e crême. Tudo o homem encommenda á machina, e esta solicita lhe fornece.

E' nesse sentido que o americano deve ser imitado, porque essa monotonia do typo traz a simplicidade do serviço; são as mesmas brocha e tinta que pintam e a mesma machina de ar comprimido que secca todas as paredes internas, sem perder tempo nem insultar a esthetica com horrendas decorações como as do nosso Hotel Central; outra machina de ar comprimido limpa todos os tapetes de um só padrão nos corredores, semelhantes aos dos grandes transatlanticos modernos, e dos quatro saguões onde estão installados os grupos de elevadores para o serviço de hospedes e cargas, bem como as tapeçarias dos appartamentos guarnecidos pelo hotel; um movel se estraga, é immediatamente substituido por outro identico e o *standard* vence tudo e preside a tudo.

O *Wardman Park* é um mixto de hotel e a casa de appartamentos. Para aquelle são reservados o primeiro andar ou terreo e o segundo; os cinco demais são divididos em appartamentos, alguns dos quaes chegam a ter oito ou dez quartos e salas. No primeiro andar temos o grande *hall* central onde encontramos os *offices* da administração e do correio e distribuidos os innumeros grupos de sofás, cadeiras e escrivaninhas para os moradores darem os seus cavacos ou escreverem as suas missivas. Na parte posterior estão os salões e a varanda de jantar e nas duas extremidades do *hall* dous grandes salões reservados ás dansas diarias, excepto nos domingos que agora são das 10 á meia-noite e ao inverno, ou antes, de 1º de outubro em deante, terão também logar das 16 ás 19 horas, e durante o jantar o pessoal dansa aos sabbados. Como vês, minha cara, em materia choreographica não poderia estar melhor. Raras são as familias moradoras dos appartamentos que fazem diariamente as suas refeições no restaurante do hotel, o que é uma especie de luxo reservado para dias excepcionaes; mas todos gozam o *porck* (varanda de entrada) e o *hall*, durante o dia e á tarde, e a grande maioria assiste ou toma parte nas dansas á noite, ás quaes concorrem ainda muitas familias de Washington. A mania dansarina americana é a brasileira em grão superlativo e bem merece uma narrativa, que te prometto não tardará muito assim como a vida domestica aqui e que indagas com tanta insistencia.

O que faz do *Wardmand Park Hotel* um verdadeiro modelo no genero é a vastidão da sua construcção adequada ás residencias permanentes, sem uma unica area interna; todos os commodos do hotel ou departamentos dão para o exterior, o ar livre, o grande horizonte; todos os quartos e salas são vastos e espaçosos, seis metros de comprimentos sempre constantes por tres ou mais de largo, ao passo que nos outros grandes hoteis, nos luxuosos Waldorf-Astoria, no Carlton Ritz, no Wanderbit, de New York, apesar de serem *sky scrap ers*, as areas internas se multiplicam, os quartos são muito menores, ou o preço está na razão directa do quadrado do espaço, e nem de outro modo o Pensylvania Hotel, inaugurado recentemente em New York, conteria os seus dous mil e duzentos quartos, não mais só servidos de agua canalizada quente e fria, mais ainda de uma terceira torneira fornecedora de agua filtrada gelada. Pouco me falta para vêr aqui hoteis com quartos providos de *ice cream* ou *chá* correntes conforme a estação.

O Rio de Janeiro bem merece ter em Ipanema, ou na Tijuca, ou mesmo nas Laranjeiras, onde ainda são innumeras as grandes chacaras, um hotel segundo esse modelo, para o prazer dos forasteiros e ventura dos cariocas, e fazendo sinceros votos para que antes do nosso regresso ao Brasil um Wardman patricio já tenha realizado semelhante arrojo, envia-te, á americana *many kisses and best regards* a tua—*Corina*.

Visto pela censura.

Manuel Coêlho Rodrigues

Em Santa Rita

Numerosos moradores de Santa Rita reclamam, por nosso intermedio, providencias do cel. Francisco Carvalho, prefeito local, contra o acto atrabiliario do fiscal daquella villa, vulgarmente conhecido por *Nô Franco*, o qual prohibiu a lavagem de roupas na levada do Tibiry, antes das 10 horas do dia.

Ora, succede que grande parte da população pobre dalli vive daquelle humilde mestér, que iniciavam anteriormente a qualquer hora matinal.

Allega o fiscal *Nô Franco* que a medida prohibitoria que poz em pratica visa permittir aos carregadores d'agua extrahirem o precioso liquido sem a contaminação da roupa suja.

Dizem os reclamantes que esta explicação do fiscal não tem razão de ser porque dezenas de cavallos lavam-se logo pela manhã na referida levada, emporcalhando sensivelmente a agua, exactamente no logar preferido pelos aguadeiros, isto é, debaixo do pontilhão da *Great Western*.

Os prejudicados solicitam do respectivo prefeito que limite o horario do fiscal, restringindo-o para ás 8 1|2, a fim de não terminarem á noute aquelle humilde serviço de que vive grande parte da população pobre santaritense.

Os pretos

Da secção «Notas Sociaes» do *Imparcial* do Rio:

No pequenino salão de trabalho do dr. Epaminondas Meirelles tratava-se do problema das raças e, especialmente, da situação dos negros nos Estados Unidos, quando o dr. Alves de Miranda interrompeu intempestivamente a palestra:

—Mas, por que será, mesmo, que os pretos têm aquella côr?

As pessôas presentes tentaram uma explicação scientifica, mas foram detidas pelo dono da casa, que nos contou esta lenda:

—Despeitado com a victoria de Jehovah, que puzera o primeiro homem no Paraiso, entendeu Satan que poderia, também fabricar uma creatura egual. Para isso, tomou um pouco de argila do Deserto, e poz-se a amassal-a com força, como Jehovah fizera no Eden. As mãos de Satan estavam, porém, muito sujas, e transmittiram ao barro todo o carvão que as manchavam. Indignado com o insuccesso, o artifice infernal correu ás margens do Jordão para esfregar a sua creatura; assim, porém, que o calunga tocou o rio, a agua desappareceu como por milagre, conseguindo elle lavar, apenas, a palma dos pés e das mãos do moleque. Furioso com o succedido, Satan pegou o boneco pelas pernas e atirou-o de encontro a um rochedo, rebentando-lhe o nariz. A pobre creatura poz-se a chorar. Satan não é, entretanto, tão máo como se diz: approximou-se do moleque, e principiou a passar-lhe a mão pela cabeça, affectuosamente, carinhosamente, paternalmente. E, como a sua mão estivesse quente, sapecou o cabello do calunga, que sahiu a correr pelo mundo, bradando contra o seu creador.

E concluiu:

—E' por isso que, nos homens pretos, as palmas dos pés e das mãos são brancas, o nariz é chato e o cabello crespo, retorcido, como se tivesse sentido a influencia do fôgo.—**X. X.**

CARNAVAL DE 1920

Já se vem observando um certo movimento em torno das coisas que dizem respeito ás festas de homenagem ao deus Momo.

A Parahyba, como sempre, prestará o seu concurso aos festejos proximos, devendo o Carnaval, este anno, realizar um dos mais palpitantes acontecimentos nos annaes da sociedade patricia.

Pelo que sabemos, sahirão á rua varias sociedades carnavalescas, sendo que algumas ultimamente creadas, como as *Meu Deus, quado? Grupo dos Gregos, Az de Ouro, Gorgótas, Cavalleiros da Epoca, Caradores, Quando tú cresceres..., Avança*, etc.

A nota, porém, será constituida pelo *Club Astréa*, que é o mais conceituado em nosso meio.

Essa sociedade de elite offerecerá á familia parahybana *bals masqués*, sarãos elegantes, além de realizar festejos externos.

A rua Duque de Caxias será illuminada feericamente, apresentando no dia de Carnaval um aspecto festivo e estando a séde do *Club Astréa* artisticamente enfeitada.

Pierrot

Instrucção Publica

As matriculas em todas as escolas publicas deste Estado iniciar-se-ão no dia 1º de fevereiro proximo, de modo que os senhores professores que se acham fóra das sédes das respectivas cadeiras, devem com antecedencia regressar, a fim de que o ensino publico não seja prejudicado.

Sendo praxe abusiva de muitos senhores professores, se conservarem fóra das cadeiras durante o periodo das matriculas, a Directoria Geral da Instrucção Publica, está no firme proposito de normalizar essa irregularidade que de ha muito se vem notando no magisterio publico, recommendando aos inspectores administrativos do ensino medidas severas no sentido de evitar semelhante abuso; bem assim o costume inveterado que têm alguns professores de solicitarem licença no inicio do anno lectivo, prolongando assim as ferias e prejudicando sensivelmente os trabalhos escolares.

Por todos esses abusos e muitos outros, a Directoria vae empregar medidas rigorosas.

3—6

Ribaltas

RIO BRANCO:—Será hoje projectada na têla do «Rio Branco», a obra do grande Camillo Castello Branco, intitulada *Amôr de perdição*, confeccionada pela fabrica nacional *Guanabara-Film* e dividida em 7 longas partes.

MORSE—O seu programma para hoje, ficou deste modo organizado: *Revista Universal*, actualidades, e *Como conceber a vida*, importante pellicula desenvolvida em 5 actos e interpretada pela applaudida actriz Carmen Myers.

—

EDISON—Peggy Hylan, uma das mais notaveis «stars» de ribalta americana, apresenta-se, hoje, aos numerosos *habitués* do «Edison» desempenhando o principal papel do «film» *A canção da noiva*, luxuosa producção da «Fox Film».

POPULAR:—Nas duas sessões passará o film de successo «Justiça de mulher», extrahido da celebre obra «Justiça de femme» de um dos mais conhecidos escriptores francezes.

Associações

Da sympathizada sociedade de Campina Grande, «Campinense Club», recebemos a communicação infra:

«Campina Grande, 15 de janeiro de 1920. Illmos. srs. redactores d'«A União».—Parahyba. Tenho a satisfacção de communicar-vos que, em sessão de assembléa geral ordinaria, realizada em 11 do corrente, foram solennemente empossadas as directorias que terão de reger esta sociedade no anno social de 1920 e ficaram assim constituidas:

DIRECTORIA EFFECTIVA: Presidente, dr. José Evaristo da Costa Gondim; vice-dito, Arnaldo d'Albuquerque; 1.º secretario, José Baptista de Amorim, 2.º dito, Gumercindo Justino de Faria Leite; orador, dr. Accacio de Figueirêdo; vice-dito, dr. Hortencio de Souza Ribeiro; thesoureiro, Antonio Miguel de Moraes; vice-dito, Alexandrino Bello; 1.º procurador, Severino Athanazio Filho, e 2.º dito, Gustavo Justino de Faria Leite.

CONSELHO FISCAL: dr. Severino Procopio, dr. Carlos Coutinho e dr. Generino Maciel.

DIRECTORIA DE HONRA: (masculina) presidente cel. Antonio Vieira da Rocha; vice-dito; cel. Salvino de Figueirêdo; 1.º secretario, tenente Alfredo Dantas C. de Góes; 2.º dito cel. Antonio Bezerra de Mello; orador, dr. Chateaubriand B. de Mello; vice-dito, dr. José Honorato de A. Agra, thesoureiro, cel. Gasparino Barreto, e vice-dito, prof. Clementino Gomes Procopio.

(Feminina) Presidenta, d. Climeria Cavalcante Procopio; vice-dita, senhorita Rosina d'Albuquerque; 1.ª secretaria, senhorita Theresa Auta de Faria Leite; 2.ª dita, senhorita Severina de Figueirêdo; oradora, senhorita Esther Dantas; vice-dita, senhorita Hermengarda Camara; thesoureira, senhorita Stellita Bello, e vice-dita, senhorita Maria Amelia Correia Macedo.

Aproveito o ensejo para testemunhar a v. s. os meus protestos de alta estima e consideração.—JOSÉ BAPTISTA DE AMORIM, 1.º secretario.»

ASYLO DE MENDICIDADE:—Boletim da semana de 11 a 17 de janeiro de 1919.

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 25 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico—O dr. Guedes Pereira que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Generos e refeições—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigor.

Donativos—Foram feitos os seguintes: Caixa beneficente, 12$000; sr. Jeronymo Lins, 1$000; rendimento do sitio, 151$000; beneficio da empresa Conte, 1:302$000; subvenção do municipio de Mamanguape, 60$000. Total, 1:526$000.

Fallecimento—Falleceram no dia 2 asylados João Evangelista de Moura e João Bernardino dos Santos.

Movimento de indigentes—Existiam 84 asylados. Entrou 1. Sahiram 4. Ficam existindo 81, sendo 36 homens e 45 mulheres.

Escala de serviço—Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana, de 18 a 24 o director Eduardo Cunha, o medico dr. Seixas Maia e a pharmacia Rabello.

Notas—Além dos asylados matriculados, existem mais 12 em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 20 DE JANEIRO DE 1920.

Presidente — *Interino Ignacio Brito.*

Secretario — *Carlos de Albuquerque.*

Procurador geral — *J. A. de Almeida.*

Compareceram os desembargadores Ignacio Brito, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Tolêdo, José Novaes e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occorrencias:

PASSAGENS:—Aggravo civel. N. 6. Da capital. Aggravante João Velho de Albuquerque Mello. Aggravado o juizo. O desembargador Botto de Menezes passou ao desembargador Ignacio Brito.

Appellação civel. N. 14. De Campina Grande. Appellante João Torres. Appellados Antonio Mathias da Costa e sua mulher. O desembargador Vasco de Tolêdo passou ao desembargador José Novaes.

DESPACHOS:—Appellação crime. N. 1. Da capital. Relator José Novaes. Appellante José Luiz Filho. Appellada a justiça publica.

Aggravo civel. N. 1. De Areia. Relator José Novaes. Aggravante Adaucto Pereira de Mello. Aggravado o juizo.

Appellação civel. N. 1. De S. João do Cariry. Relator Vasco de Tolêdo. Appellante d. Maria da Silveira Leal. Appellado Minervino Villar de Carvalho e sua mulher. Foram os respectivos autos com vista ao procurador geral do Estado.

N. 2. Da capital. Relator José Novaes. Appellante d. Felicia Augusta Marques da Fonseca. Appellado Eugenio Ribas Neiva.

Foi com vista as partes e depois ao procurador geral do Estado.

PARECERES:—Recurso de «habeas-corpus». N. 1. Da capital. Recorrente o juizo. Recorrido João Felippe Santiago.

Appellação crime. N. 55. Da capital. Appellante a justiça. Appellado João Geminiano de Souza.

N. 50. De Alagoa do Monteiro. Appellante Bento Ferreira da Motta. Appellada a justiça publica.

O procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

DESIGNAÇÃO DE DIA:—Appellação crime. N. 51. Da capital. Appellante a justiça. Appellado Pedro Martins Viegas.

Embargos ao accordam. N. 1. De Cajazeiras. Embargantes Antonio José de Andrade Bêco e sua mulher. Embargados Manuel Gomes da Conceição e sua mulher. Foi designada a primeira sessão para os respectivos julgamentos.

NOTICIARIO

Conforme está annunciado, atracará hoje ao molhe de Cabedello, o paquete «Acre», procedente de Manáus.

—

Com destino aos portos europeus, passará hoje pelo nosso ancoradouro externo, aonde vae receber grande carregamento de algodão, o vapor «Laura Skogland», da companhia Skogland Linije, que acaba de inaugurar uma carreira de seus vapores na Parahyba, sendo representada neste Estado pela firma Caldas de Gusmão & C.ª.

—

Com a presença do medico veterinario da Prefeitura, dr. Francisco Xavier Pedrosa e do respectivo administrador, foram abatidos hontem no Matadouro publico 11 bovinos que deu o rendimento de 58$200.

—

No sentido de ser organizado pela repartição de Estatistica e Archivo Publico um quadro da divisão policial do Estado foi designado o funccionario sr. Francisco Carneiro Mesquita para proceder o necessario estudo nos livros da Chefatura de Policia.

—

A fim de melhor attender ao serviço de policiamento do districto de Alhandra, o subdelegado dalli solicitou hontem ao sr. dr. chefe de policia o augmento do respectivo destacamento.

—

O sr. tenente Antonio Salgado, delegado de Cajazeiras, communicou hontem ao sr. dr. chefe de policia seguir para as fronteiras do Estado, a fim de auxiliar a policia cearense na captura dos auctores do crime de ferimento do cel. José Marques.

—

Prestou compromisso hontem do cargo de 1.º supplente do delegado de S. José de Piranhas o sr. José Rodrigues, que hontem informou a respeito ao sr. dr. chefe de policia.

—

Guarda Civil—O serviço para hoje ficou assim designado:

Dia á corporação, o guarda de 1.ª classe n.º 46.

Rondante, o guarda de 1.ª classe n.º 19.

Guarda ao quartel, os de n.ºs 63 e 27.

Policiamento os de n.ºs 40—3—7—70—43—62—75—50—22—18—8—52—60—48—30—47—35—4—61—42—20—34—68—11—14—56—31—32—17—55—10—16—5—74—49—26—64—54—12—59—72—39—57 e 67.

Uniforme 4.º

—

Os maximalistas acabam de obter grande victoria cujos resultados devem ser decisivos para a manutenção do seu govêrno.

Tomaram as tropas vermelhas a cidade Odessa apesar da resistencia dos navios alliados.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA

Expediente do govêrno do dia 9 de janeiro de 1920.

Portarias:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. inspector do Thesouro, resolve remover o administrador da Mesa de Rendas de Caiçára, cidadão Isidro da Costa Gadelha, para identico cargo na de Soledade; devendo o mesmo funccionario apresentar seu titulo á Secretaria de Estado para ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. inspector do Thesouro, resolve remover o administrador da Mesa de Rendas de Campina Grande, cidadão Manuel Tertuliano de Gouvêia Henriques, para identico cargo na de Caiçára; devendo o mesmo funccionario apresentar seu titulo na Secretaria de Estado para ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. inspector do Thesouro, resolve remover o administrador da Mesa de Rendas de Santa Rita, cidadão Antonio Cassiano de Oliveira, para identico cargo na de Campina Grande; devendo o mesmo funccionario apresentar seu titulo na Secretaria de Estado para ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. inspector do Thesouro, resolve exonerar o cidadão Antonio Gomes Cordeiro de Mello do cargo de escrivão da Mesa de Rendas de Itabayana.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. inspector do Thesouro, resolve exonerar o cidadão Arthur Carlos de Almeida e Albuquerque do cargo de administrador da Mesa de Rendas da Soledade.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. inspector do Thesouro, resolve nomear o cidadão Arthur Carlos de Almeida e Albuquerque para exercer o cargo de escrivão da Mesa de Rendas de Itabayana, devendo o nomeado solicitar seu titulo á Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. inspector do Thesouro, resolve nomear o cidadão Antonio Gomes Cordeiro de Mello para exercer o cargo de administrador da Mesa de Rendas de Santa Rita, devendo solicitar seu titulo á Secretaria de Estado.

—Foram remettidas ao sr. dr. inspector do Thesouro.

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão João Barbosa Monteiro Filho da serventia interino dos officios de contador e distribuidor do Juizo do termo do Ingá.

Foram feitas as devidas communicações.

—

Expediente do govêrno do dia 12 de janeiro de 1920.

Officio:

Ao sr. inspector da Alfandega desta capital.

Solicito vossas providencias no sentido de serem despachados, de accôrdo com o art. 2.º § 35 das disposições preliminares da tarifa das Alfandegas, livre de direitos, os objectos constantes das facturas consulares annexas.

—

Expediente do govêrno do dia 13 de janeiro de 1920.

Officio:

Ao exmo. sr. dr. Antonio de Souza, d. d. governador do Estado do Rio Grande do Norte.

Tenho a honra de agradecer a v. excia. a circular de 2 do corrente, communicando-me haver assumido as elevadas funcções de governador desse Estado para o qual foi eleito.

Aproveito ensejo para apresentar a v. excia. os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

—

Expediente do govêrno do dia 10 de janeiro de 1920.

Portarias:

O presidente do Estado resolve exonerar o cidadão Manuel de Araújo Souto do cargo de adjuncto do promotor publico da comarca de A. Grande, com séde no termo de Alagôa Nova.

Egual: nomeando para substituil-o, o cidadão José Augusto Tavares Romeiro, servindo de titulo a presente portaria.

O presidente do Estado resolve exonerar o cidadão Francisco Cercles Marinho do cargo de sub-prefeito do municipio de Alagôa Nova.

Egual: nomeando, para substituil-o, o cidadão Manuel de Arújo Souto, servindo de titulo a presente portaria.

Foram feitas as devidas communicações.

—

Despachos do dia 12 de janeiro de 1920.

Petição do bel. Lauro Coêlho de Alverga, promotor publico da comarca de Pombal—Deferido.

Idem de Annibal Nielsen de Araújo Soares, 1º escripturario do Abastecimento d'Agua—Como requer.

Municipio de S. José de Piranhas

LEI n.º 5, de 10 de dezembro de 1919

Orça a receita e fixa a despesa do municipio de São José de Piranhas, para o proximo exercicio de 1920.

Juvencio Leite de Andrade, prefeito municipal deste municipio,

Faço saber a todos os habitantes que o Conselho decretou e fica sanccionada a lei seguinte:

DESPESA

Art. 1.º—A despesa do municipio de São José de Piranhas para o exercicio de 1920 é fixada na importancia de 10:270$000, distribuida pelas verbas consignadas nos §§ seguintes:

§ CONSELHO MUNICIPAL

N. 1—Ordenado ao secretario do Conselho servindo também a Prefeitura	300$000
« 2—Idem, ao porteiro de Conselho, com obrigação a pôr agua nos dias que fôr determinado	120$000
N. 3—Idem, ao fiscal da villa	240$000
» 4—Idem, ao procurador aposentado	240$000
« 5—Idem, ao advogado do Conselho	480$000
« 6—Idem, aos professores das aulas nocturnas sendo uma nesta villa e outra na povoação de Bonito	840$000
N. 7—Idem, para luz e aluguel da casa para as mesmas aulas	240$000
N. 8—20 % ao procurador-thesoureiro deduzidos da arrecadação sem prejuizo da verba especificada a obras publicas até	1:200$000
N. 9—20 % idem, idem ao ajudante do procurador da povoação de Bonito deduzidos de sua arrecadação até	600$000
N. 10—20 % idem, aos encarregados do dizimo de miunça até	100$000
N. 11—Expediente do Conselho jury e eleição	200$000
« 12—Idem, da Prefeitura inclusive representação etc.	720$000
N. 13—Para assignatura de jornaes, publicações do orçamento e impressões de talões	200$000
N. 14—90 % sobre arrecadação mensalmente para ser depositado á Mesa de Rendas, para Caixa Agricola nos termos da lei n. 490, de 28 de outubro de 1918.	

§ 2.º OBRAS PUBLICAS

N. 1—Para conservação dos proprios municipaes inclusive concerto da mobilia e curral	500$000
N. 2—Para melhoramento do trêcho que liga a rua 24 de Setembro a 15 de Novembro	800$000
N. 3—Idem, custeio e augmento da illuminação publica	800$000
N. 4—Para o encarregado da mesma	100$000
« 5—Idem, conservação e augmento da arborização	100$000
N. 6—Aluguel da casa da estação telegraphica	120$000
« 7—Para limpeza das ruas	240$000
« 8—Idem, idem, das ruas do Bonito.	120$000

§ 3.º DESPESAS DIVERSAS

N. 1—Gratificação ao escrivão do jury sem direito a custas de processos decahidos	60$000
N. 2—Idem, ao escrivão do crime	60$000
« 3—Para o expediente da delegacia	180$000
« 4—Idem ao sub-delegado do Bonito	90$000
« 5—Gratificação aos dois officiaes de justiça	120$000
« 6—Para auxilio á banda de musica «União Piranhense» e compras de instrumentos	1:000$000
N 7—Eventuaes	200$000
« 8—Idem, imprevistos	200$000

RECEITA

Art. 2.º—Para occorrer as despesas consignadas no art. antecedente serão arrecadadas as taxas de licenças e impostos estabelecidos nos §§ das tabellas seguintes:

LICENÇAS

§ 1.º TABELLA A

N. 1—Por cada estabelecimento de fazendas e miudezas a retalho de 1.ª classe	40$000
N. 2—Idem, idem, idem, inclusive drógas	60$000
« 3—Idem, idem, de 2.ª classe	30$000
« 4—Idem, idem, idem, inclusive drógas	45$000
« 5 Idem, para estabelecimento de molhado, ferragem, estivas, etc. de 1.ª classe	30$000
N. 6—Idem, idem, idem, inclusive drógas	45$000
« 7—Idem, para os de 2.ª classe	20$000
« 8—Idem, idem, inclusive drógas	35$000
· 9—Idem, para botiquins dentro e fóra da villa	15$000
N. 10—Idem, para pharmacias	60$000
« 11—Idem, para cada negociante de fazendas fóra desta villa, sem distincção de classe inclusive os ambolantes	30$000
N. 12—Idem, de outro municipio	40$000
« 13—Idem, mascate de miudezas não licenciado no municipio	30$000
« 14—Idem, para vendedores ambulantes de rêdes, obras de couro, não especificadas	15$000
N. 15 Idem, para vender fumo em rôlo	20$000
« 16—Idem, para vender café e sal	20$000
« 17—Idem, para vender joias	20$000
« 18—Idem, para comprar algodão em pluma	80$000
« 19—Idem, para comprar algodão em caroço	50$000
« 20—Idem, para os não residentes no municipio a saber:	
Em pluma	120$000
Em caroço	60$000

para o effeito de pagamento de imposto, os proprietarios de acude que lavrem ou não canna de assucar, os lavradores de fumo, algodão e cereaes, isto é, os que plantarem de trinta litros de semente acima;

§ 1.º—São considerados de 2.ª classe os donos de pequenas propriedades, os rendeiros e os demais agricultores, que plantarem de 20 a 30 litros de semente;

§ 2.º—São considerados de 3.ª classe os donos de pequenas propriedades, rendeiros e moradores que plantarem de cinco a vinte litros de semente.

Art. 9.º—Os impostos sobre licenças de qualquer natureza serão pagos na occasião em que forem ellas impetradas e logo que sejam exercidas as respectivas profissões ou industria, devendo, porém, serem pagas no mez de janeiro as licenças relativas a porta aberta que dizem respeito aos negociantes anteriormente estabelecidos.

§ Unico—Serão feitas tambem no mez de janeiro, as aferições de pesos e medidas, pelo fiscal do municipio, com assistencia do procurador do Conselho.

Art. 10—E' prohibida a venda em grosso de generos alimenticios nas feiras desta cidade e das povoações do municipio, antes das quatorze horas.

§ Unico—E' considerada venda em grosso a superior a 20 litros de cereaes e de 10 rapaduras acima.

Art. 11—Os pagamentos dos empregados do Conselho e Prefeitura serão effectuados mensalmente, mediante requerimento ao prefeito.

Art. 12—A arrecadação dos impostos das feiras das povoações do municipio, será feita de accôrdo com a presente lei, remettendo, o procurador do Conselho, copias aos prepostos nomeados pelo prefeito.

§ 1.º—O procurador do Conselho perceberá 10% sobre as rendas do municipio com excepção da correspondente ao imposto sobre agriculturas, o qual será cobrado pelo contractante do mercado, na fórma do § 1.º do art. 7.º da presente lei.

§ 2.º—Os prepostos que forem nomeados pelo prefeito terão 10% sobre o que arrecadarem.

Art. 13—A revisão de aferição será gratis.

Art. 14—Fica o prefeito do municipio auctorizado:

§ 1.º—A expedir os regulamentos e instrucções precisas á arrecadação e fiscalização das rendas, sem nenhuma alteração, que venha produzir augmento de encargo aos cofres municipaes;

§ 2.º—A dispender em obras publicas de reconhecida necessidades as sobras que forem verificadas em qualquer verba da despesa orçamentaria, ou que provierem do excesso de renda arrecadada, precedendo a abertura do credito preciso ou transferencia de uma para outra verba, se estiver esgotada a que se destina áquelle serviço;

§ 3.º—A entrar em accôrdo com municipios limitrophes sobre a construcção de estradas carroçaveis.

Art. 15—Fica approvado o contracto feito pelo prefeito, da construcção de um predio destinado ao mercado desta cidade, pela quantia de sessenta contos de réis . . . . (60:000$000), na fórma da respectiva escriptura.

Art. 16—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario desta Prefeitura faça publicar e correr a presente lei

Prefeitura Municipal da cidade de Pombal, em 7 de outubro de 1919.

(Assignado) João Ferreira de Queiroga.

Foi publicada na fórma recommenda.

Secretaria da Prefeitura Municipal da cidade de Pombal, em 7 de outubro de 1919.

O Secretario,

Antonio José de Souza

Loterias Federaes

Dia 19 de janeiro

LISTA GERAL—10.ª extracção da 29.ª loteria da Capital Federal, do plano 359:

38161	Santos . . .	20:000$
14687	premiado com . . .	3:000$
5189	» » . . .	1:200$
18795	» » . . .	1:200$
25140	» » . . .	1:200$

Premios de 300$000

695—5505—10292—12235—15400
3993—6875—11006—13571—30251

Premios de 120$000

1137—12482—17284—26327—35822
2412—13725—17510—28055—37062
4112—13728—18606—28177—37231
4394—14154—18805—28392—38243
4815—14488—21414—28851—39065
9023—16127—23674—30913—39883
9082—16423—23849—31693—
11223—16439—24030—32703—
12376—17011—25720—35165—

Approximações

38160 e 38162 180$000
14686 e 14688 110$000

Dezenas

Estão premiados com 30$ os seguintes numeros: 38161 a 38170.
Estão premiados com 18$ os seguintes numeros: 14681 a 14690.

Centenas

Os numeros de 38101 a 38200 estão premiados com 9$000.
Os numeros de 14601 a 14700 estão premiados com 6$000.

Terminações

Todos os numeros terminados em 61 estão premiados com 6$, os terminados em 1 com 3$, excepto os terminados em 61.

Innumeras são as creanças salvas das lombrigas com o uso da «Lombrigueira», do pharmaceutico-chimico Silveira.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

Para ressalva de direitos e para evitar futuras duvidas, declaro ao publico e aos interessados que me responsabilizo por todas as dividas legaes de meu inesquecivel marido João Florentino Barbosa, mas que não tomarei conhecimento de outras dividas feitas agora, quer em nome dello, quer em nome da empresa do «Correio da Manhã», cujas transacções ficam cessadas de hoje por deante, conforme resolução minha na qualidade de proprietaria.

Parahyba, 20 de janeiro de 1920.

Hormezinda de Moraes Barbosa.

(1—2)

Ao commercio, ao publico especialmente aos nossos freguezes do interior

Tendo o nosso empregado de nome Luiz Loureiro, arrecadado em Sapé deste Estado, dos nossos freguezes dalli, cêrca de 4:000$000 e como não tenha o referido senhor voltado nem nos communicado qualquer cousa, vimos previnir aos nossos devedores do interior, inclusive os de Sapé, para onde l'ho mandamos, que qualquer transação feita pelo sr. Luiz Loureiro não nos responsabilisamos.

Parahyba, 20 de janeiro de 1920.

CAVALCANTE & CIA.

Comarca de Alagôa Grande—Estado da Parahyba do Norte—Concordata preventiva do commerciante Felinto Velho Pereira de Mello

AVISO DOS COMMISSARIOS AOS INTERESSADOS

Os commissarios nomeados para os fins legaes na concordata preventiva requerida por Felinto Velho Pereira de Mello, commerciante nessa cidade, declaram aos credores e interessados em dita concordata que, pelo dr. juiz de direito desta comarca, ficou designado o dia 6 de fevereiro proximo vindouro para reunião da Assembléa de credores, nesta cidade, ás 12 horas, no Paço do Conselho Municipal, e que elles commissarios se acham a disposição dos mesmos credores e interessados em geral, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 15 horas, no escriptorio do concordatario, á rua dr. Apollonio Zenayde n. 24, desta cidade.

Alagôa Grande, 17 de janeiro de 1920.

Os commissarios: *Sebastião Evangelista de Almeida, Tertuliano Athayde Cavalcante e Joaquim Lucio de Araújo Azevedo.*

(1—3)

Leilão

De moveis de familias: 1 rico piano, grande quantidade de louça, idem de crystaes, porcelana etc.

O primeiro leilão importante deste anno!

Occasião unica de comprar barato finos moveis e finissima porcelana!

Domingo, 25 do corrente, ás 12 1|2 horas em ponto á rua da Viração n. 95, palacete de residencia da exma. sra. d. Veridiana Penna, d. d. genitora do illustre dr. Diogenes Penna, d. prefeito desta capital.

O agente de leilões, Andrade Lima, devidamente auctorizado fará leilão, no dia, hora e logar acima indicados de todo o riquissimo mobiliario existente no referido palacête, como tambem grandes collecções de quadros, figura de biscuits, grande quantidade de louças, crystaes e uma infinidade de outras cousas.

Domingo, 25 do corrente, ás 12 1|2 horas em ponto, á rua da Viração n. 95, onde estiver o signal do agente Andrade Lima.

Leiam o catalago no «O Norte»!

Lucia Bezerra Cysneiros

7.º dia do seu fallecimento

Hemeterio Accioly Cysneiros, Neusa e Fernando Bezerra Cysneiros, Antonio de Araújo Bezerra, Maria Adelaide da S. Bezerra, Ruy de Araújo Bezerra, Mario de Araújo Bezerra, Christovam de Araújo Bezerra, Jayme de Araújo Bezerra, José Fenelon Pereira da Silva e familia, Laura Bezerra de Andrade, e seu marido (auzentes), Carlos Bezerra e familia (ausentes), Alberto Paiva e familia, Rosalia Accioly Cysneiros, Maria da Penha Accioly Cysneiros e familia (ausentes), João Accioly Cysneiros e familia (ausentes), Antonio Accioly Cysneiros (ausente), Sizenando Accioly Cysneiros (ausente); esposa filhos, paes irmãos, tios, sogra e cunhados da desventurada **Lucia Bezerra Cysneiros**, fallecida a 16 do corrente; convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 22, quinta-feira, ás 7 horas, na egreja de N. S. de Lourdes; confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Empresa Tracção Luz e Força da Parahyba do Norte

AVISO

Avizamos aos senhores consumidores em cuja installações foram encontradas lampadas com intensidade superior a dos seus pedidos, que, para não continuarem a pagar a conta de excesso de luz, devem substituir as lampadas actuaes pelas registradas nesta Empreza.

O consumidor que não quizer continuar a pagar o excesso deverá prevenir immediatamente a Empreza de que restabeleceu as lampadas de accôrdo com seu pedido.

Parahyba, 19 de janeiro de 1920.

A Gerencia

BAZAR PARAHYBANO

Fazendas finas, perfumarias, miudezas, camisas francezas, cahpéos para homens, meias e muitos outros artigos vende por preços sem competencia.

747—RUA DA REPUBLICA—747

(3—30)

Ao commercio e aos nossos freguezes

Tendo deixado de ser nosso empregado, desde hontem, o sr. José Urbano Silverio, declaramos para os devidos fins, que ficam revogadas as nossas procurações nas quaes figurava o mesmo senhor como nosso procurador.

Parahyba, 14 de janeiro de 1920.

Moreira, Lima & C.ª

(6—6)

Motor á venda

Vende-se na cidade de Itabayanna, um motor do fabricante «Tanger», de força de 30 cavallos, em perfeito estado de conservação. O pretendente poderá dirigir-se á Viúva Sotter, proprietaria do Cinema Conceição, na referida cidade, ou á Empresa Conte, na Parahyba.

(5—15)

Curso "Francisca Moura"

A nova directoria deste estabelecimento avisa que já se acham reabertas as aulas dos cursos primario e secundario.

Rua Duque de Caxias 583 (das 8 ás 14 horas).

FABRICA VERGARA

Declaração

Os abaixo asignados declaram que, em vista do grande augmento no imposto sobre fumo e cigarros, suspenderam, desde o dia primeiro de janeiro corrente, o systema de premios sob os cigarros de seu fabrico.

F. H. Vergara & C.

(8—10)

Tambaú

A proprietaria pede aos seus moradores em atrazo dos seus foros dentro do prazo de 60 dias, a contar de hoje, sob pena de mandar effectuar judicialmente a respectiva cobrança. Em Tambaú a José Bezerra Reis e em Cabedello Francisco Bezerra Reis, póde ser procurador.

(9—10)

Julgava-me um cadaver!

Estado de Pernambuco, cidade de Pedra, 10 de junho de 1911.

Srs. Viúva Silveira & Filho.

Depois de uma doença grave.

Dou graças a Deus por ter encontrado no «Elixir de Nogueira» o milagroso depurativo do sangue, que me curou radicalmente de syphilis que me incommodava ha 3 anno; vivia leproso e julgava-me um cadaver.

Já enjoado de tantos medicamentos que tomei, encontrei no «Elixir de Nogueira», todo o poder para salvar-me de tão pertinaz enfermidade, e a minha alegria é tão grande quanto o desejo que todos usem esse remedio.

Peço aos senhores que façam uso desta que lhe convier.

Do crd.º e obr.º

José Porto da Silva,

(Firma reconhecida)

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL
CAIXA POSTAL, 60.

Deposito geral e casa filial—RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 148
RIO DE JANEIRO

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Popular Editora

Livraria, typographia, encadernação e agencias de jornaes, revistas e figurinos. Livros em todos os generos e por todos os preços. Variedade em artigos musicaes. Acceita encommenda de instrumentos. Grande sortimento de artigos religiosos. Encarregado de pedidos e assignaturas para os melhores jornaes e revistas do Brasil e de Portugal.

Recebe os melhores figurinos em portuguez, inglez e francez.

Bons descontos aos revendedores.

Endereço telegraphico: BATISTIRMÃO.

Caixa Postal, 69—Rua da Republica, 65.

F. C. Baptista Irmão

Parahyba do Norte

Café Elephante

Bebam o puro e saboroso Café Elephante, torrado e moido pelos ultimos processos. Por estas qualidades é este o café que deve ser o preferido de todas as casas familiares, como tambem em todos os hoteis desta capital. Vende-se nas bôas mercearias e para fóra da capital.

Torrefacção na rua Desembargador Trindade—(antiga da Gameleira, n.º 66.

Telephone n. 274

João Soares de Araújo

Collegio de Nossa S. das Neves

A directoria do Collegio de N. S. das Neves tem a honra de prevenir os illmos sr. pessa de familias que no proximo 2 de fevereiro reabre as aulas do dito estabelecimento.

Como nos annos anteriores, acceita alumnas internas, semi-internas, externas e meninos externos.

(12—20)

SAPATARIA FONSECA

Avisa a seus freguezes em geral que não tem vendedor na rua e só vende em sua casa, bem como todos os calçados de sua fabricação são carimbados no solado com a firma Fonseca.

"914" ALLEMAO LEGITIMO

Dr. Ulysses Nunes

Medico especialista

Avisa a os seus clientes e amigos que já está applicando o «914» allemão, legitimo.

Consultorio e residencia: *Rua Maciel Pinheiro* n. 244

Dá tambem consultas na *Pharmacia Confiança* das 11 ás 12.

"Pensão União"

RUA DA UNIAO, 397. — RECIFE

Recommenda-se ás exmas. familias e srs. viajantes esta Pensão, incontestavelmente a mais importante do Recife, achando-se installada em confortavel chacara.

Possue luxuosos banheiros (para banhos frios e quentes) e quartos excellentemente mobilados e com janellas para o jardim.

O Proprietario

CANDIDO F. VILLELA

Edital

COPIA—O doutor Joaquim Herculano de Figueirêdo, juiz municipal em pleno exercicio do juiz de direito da comarca da cidade de Areia, em virtude da lei etc.

Faço saber que, tendo iniciado o inventario dos bens deixados por fallecimento de José Freire de Vasconcellos e verificando do titulo de herdeiros e declaração da inventariante dona Maria Minervina de Vasconcellos, residir em logar incerto e não sabido o herdeiro de nome Manuel Maria Freire de Vasconcellos, e não convindo retardar o feito que tem sua marcha abreviada e nem sobrecarregar o acervo de custas, ordenei se passar o presente edital pelo qual chamo e cito e hei por citado o referido herdeiro, para no praso de trinta dias comparecer ante este juizo, por si ou por seu procurador, a fim de se dar por notificado, e assistir o andamento do alludido inventario e demais termos até final sentença. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar publico do costume e publicado pela imprensa official. Dado e passado nesta cidade de Areia, em dezesete de janeiro de mil nove centos e vinte. Eu, Manuel Pires Patricio da Costa, escrivão escrevi. (Assignado). Joaquim Herculano de Figueirêdo. Era o que se continha em dito edital, que fielmente copiei do proprio original em meu poder e Cartorio; dou fé. Data e éra supra. Eu, Manuel Pires Patricio da Costa, escrivão que escrevi e subscrevo—O escrivão, *Manuel Pires Patricio da Costa*

Edital

Casamento civil

Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão privativo do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos, da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber, a quem interessar possa, que fôram affixados hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes Alfredo Baptista dos Santos, solteiro, e d. Francisca Rodrigues dos Santos, viúva; de Manuel Pereira Campos e d. Petronilla Campos, casados, segundo o Rito Romano, todos residentes nesta capital.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente a fim de ser publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Parahyba no Norte, aos 12 de janeiro de 1920. Eu, Rubens Cavalcante, de Albuquerque escrivão, dos casamentos, o escrevi e assigno.

Rubens Cavalcante de Albuquerque, official privativo do registro civil. Conforme com o original; dou fé. Data supra.

Rubens Cavalcante de Albuquerque

Edital de convocação do Jury

1.ª SESSÃO

COPIA:—O dr. Manuel Ildefonso de de Oliveira Azevedo, juiz de direito da segunda vara, da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber que designei o dia 16 de fevereiro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, no salão superior do edificio do Thesouro do Estado, para abrir a primeira sessão ordinaria do jury desta capital, que trabalhará nos dias consecutivos, e, que havendo procedido ao sorteio dos trinta e seis jurados (36) que tem de servir na mesma sessão na conformidade dos arts. 197, 198, 199 e 200 da lei n. 336 de 21 de outubro de 1910, foram sorteados os seguintes cidadãos:

CAPITAL

1 Dr. João da Matta Correia Lima
2 Renato Augusto da Silva Freire
3 Renato Carneiro da Cunha
4 Pedro Lopes Pessôa da Costa
5 Sizenando Costa (agrimensor)
6 Theotonio Bernardino Alves
7 Manuel Ribeiro de Moraes
8 Dr. Manuel Deodato Henrique de Almeida
9 José Luna
10 Manuel Antonio de Andrade Pinto
11 Nivaldo de Araújo Soares
12 Sebastião de Mello Barreto
13 Carlos Henrique de Sá
14 Porfirio Pinto Ribeiro
15 José Quirino de Paiva
16 Francisco Ramalho Sobrinho
17 Maximiano Lopes Machado
18 Victor de Amorim Fialho
19 Joaquim Schüller Villarouco
20 Pedro Honorato Pereira
21 Francisco Antonio Marques
22 João Cavalcante de Lacerda Lima
23 Alfredo Nielsen de Araújo Soares
24 João Ribeiro da Veiga Pessôa Junior
25 José Last Pedrosa
26 João Gomes Coêlho
27 José Joaquim Monteiro da Franca
28 Carlos da Costa Monteiro
29 João Antonio Mendonça
30 Antonio Glycerio Cavalcanti de Albuquerque
31 Carlos de Barros Moreira
32 José Fernandes Barbosa
33 José Januario de Lucena Pessôa
34 Pedro Jayme Henrique Seixas
35 José Holmes
36 Neophyto Fernandes Bonavides

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, convido para comparecerem ás sessões do jury, tanto no dia e hora referidos, como nos demais, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital da Parahyba do Norte, aos 16 de janeiro de 1920. Eu, Carlos Borromeu Marinho, escrivão do jury, o escrevi. (Ass:) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo. Conforme ao original: dou fé. Data supra.

O escrivão do Jury

Carlos Borromeu Marinho

4—5

EDITAL

Escola de Aprendizes Artifices

De ordem do sr. dr. director faço publico que, de hoje até 31 do corrente se acham nesta escola abertas matriculas no curso primario, de desenho, nas officinas de marcenaria, alfaiataria, serraria, sapataria ou encardernação para meninos de 10 a 16 annos de edade; e no curso nocturno para individuos maiores de 16 annos.

As matriculas são gratuitas, fornecendo a Escola, livros e demais objectos indispensaveis á aprendizagem.

Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, em 15 de janeiro de 1920.

O escripturario,

J. R. Coriolano de Medeiros

(3—5)

EDITAL

Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba

De ordem do sr. dr. director desta Escola, faço publico que de hoje até dezoito de março proximo vindouro se acham abertas nesta Repartição as matriculas para preenchimento do cargo de mestre da officina de encadernação.

Os candidatos deverão ter mais de 21 e menos de 50 annos de edade e dirigirão seus requerimentos ao director da Escola, juntando os seguintes documentos: a) certidão de edade ou prova que a substitua; b) folha corrida do logar onde reside, tirada dentro do prazo do Edital, ou prova de exercicio de emprego publico; c) attestado de capacidade physica, de que não soffrem de molestia contagiosa e não têm qualquer defeito physico, mormente dos orgams visuaes ou auditivos, que os impossibilite de exercer o cargo, attestado esse que será passado por dois medicos com assignaturas reconhecidas por tabellião; d) quaesquer titulos abonadores de sua idoneidade.

O concurso versará sobre noções da lingua nacional, arithmetica e geometria praticas, noções de geographia; factos principaes de historia patria, rudimentos de escripturação mercantil, theoria e pratica de encadernação e desenho applicado á alludida officina.

Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, em 17 de janeiro de 1920.

O escripturario,

J. R. Coriolano de Medeiros

(3—10)

SKOGLANDS LINJI

Vapores para a Europa

Laura Skogland

Tocará neste porto no dia 21 do corrente, seguindo depois para Santander, Havre e Antuerpia.

Grontoft

Tocará neste porto (havendo carga) no dia 8 de fevereiro.

Margit Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em fins de março

Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em principio de março.

Solveig Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em março.

Vapores da Europa

Torlak Skogland

Esperado em Pernambuco, procedente de Hamburgo, no dia 30 de janeiro, seguindo depois para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.

Acceita-se carga para Portugal, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

A tratar com o agente geral: A. OMMUNDSEN

Avenida Marquez de Olinda, 125—1. andar

Para mais informações com os agentes Caldas de Gusmão & C

Rua Barão da Passagem, 60

ESCOLA NORMAL

Matricula

De ordem do revmo. sr. director da Escola Norma, faço scientes os interessados, de que se acha aberta, nesta secretaria, do primeiro ao ultimo dia de fevereiro, a matricula no curso normal.

Nos três ultimos annos, independe de requerimento escripto, bastando que o alumno solicite, verbalmente, na secretaria a guia competente e, paga a taxa no Thesouro do Estado, far-se-á a matricula, á vista do recibo.

A matricula no primeiro anno exige o exame de admissão, na conformidade do art. 9.º do vigente regulamento, versando sobre as materias ensinadas no curso primario.

Aprovado que seja, deve o candidato apresentar uma petição de matricula acompanhada de: a) conhecimento da taxa de matricula; b) certidão de edade, provando ter pelo menos 15 annos; c) attestado medico de ter sido vaccinado e de não soffrer molestia infecto-contagiosa ou defeito physico que o inhabilite para o magisterio.

Secretaria da Escola Normal, em 12 de janeiro de 1920.

J. Pereira Lyro.

Secretario.

Edital

Instrucção primaria

Faço publicar que, de accôrdo com o art. 12 do reg. que baixou com o dec. n. 873 de 21 de dezembro de 1917, estarão abertas, do dia 1.º ao dia 15 do proximo mez de fevereiro, as matriculas em todas as escolas publicas primarias desta capital.

Inspectoria Geral do Ensino do Estado da Parahyba, em 16 de janeiro de 1920.

José Coêlho

Inspector geral

CINEMA-THEATRO MORSE

HOJE! Quarta-feira, 21 de Janeiro de 1920. HOJE!

1ª projecções

REVISTA UNIVERSAL — — — Actualidades — — — 500 mts.

2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª projecções

Exhibição do arrebatador FILM DRAMATICO da grande fabrica UNIVERSAL

COMO CONCEBER A VIDA

Magistral e imponente FILM DRAMATICO repleto de scenas sensacionaes e arrebatadoras, com 2.500 metros divididos em 5 longas e encantadoras partes caprichosamente confeccionado e cuidadosamente desempenhado pelos afamados e laureados artistas da esmerada fabrica americana **Blue-Bird** *(Passaro Azul)* Companhia UNIVERSAL

Todos ao CINEMA - THEATRO MORSE

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA

SA' & COMPANHIA

Unicos exhibidores dos films, da FOX-FILM CORPORATION, dos films de PATHÉ-FRERES de Paris

C. Postal n. 81 — End. Tel. MENSÁ — Codigo RIBEIRO — Parahyba

NESTES DIAS:

A CASA DO ODIO 10 series, 20 episodios, 40 partes. Protagonista: Pearl White, Antonio Moreno e o Monstro encapuzado; **ROLLEAUX**, O INVENCIVEL, a serie memoravel em que EDDIE POLO, é protagonista principal. — **NAS GARRAS DO LEÃO** é o titulo de outro film em serie, interpretado pela celebre heroina da **Herança Fatal** MARIE WALCAMP. — **O BEIJO DECISIVO** 5 actos, por EDITH ROBERTS. — **JUVENTUDE E VELHICE** 5 actos, pela creança -genial ZOE RAIE. — **A PROMESSA FALSA** 6 actos, por MAE MURRAY. — **A LABAREDA DO BEM** por DORY PHILIPS. — **A ESTRELLA DE ARTE** 6 actos, por MAE MURRAY e KENNETH HARLAN. — **O PALACIO DE MONTANHA** 6 actos, por DOROTY PHILIPS e muitos outros de fama mundial.

CINEMA-THEATRO EDISON

HOJE! Quarta-feira, 21 de Janeiro de 1920, HOJE!

Exhibição do magistral e arrebatador FILM da inimitavel fabrica da moda FOX-FLIM

A Canção da Noiva

Monumental e empolgante FILM DRAMATICO repleto de arrebatadoras e emocionantes scenas com 3.500 metros divididos em 7 longas e bellissimos actos, caprichosamente confeccionado e irreprehensivelmente desempenhado pelos eximios e laureados artistas da criteriosa e esmerada fabrica da moda a inimitavel FOX-FILM

Protagonista a meiga e seductora actriz **PEGGY HYLAN**

Todos ao CINEMA-THEATRO EDISON

GERALDO & C.

CASA MATRIZ: Rua Barão da Passagem, n. 136. Caixa Postal — 66. END. TEL.: **Dalva**. PARAHYBA

CASA FILIAL: Rua Duque de Caxias, 58, 1.º andar. Caixa Post. — 316. END. TEL.: **Triumpho**. PERNAMBUCO

Representações, Commissões & Consignações.

AGENTES DE VAPORES

Agentes da companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "A Anglo Sul Americana", da Companhia de Seguros de Vida "A Sul America"; da The Pan-American Trading Company, de New-York e de outras importantes firmas nacionaes e extrangeiras.

RELOGIOS "OMEGA"

Têm conquistado FAMA MUNDIAL por serem delgados e delicados, não defeiuando os bolsos do collete, sendo, ao mesmo tempo, PREFERIDOS como os

MELHORES REGULADORES

Com a insignificante quantia de 8$000 cada pessôa está habilitada a possuir um RELOGIO DE OURO DE LEI nos Clubs de Mercadorias, dos srs. NAVARRO & Ca. — Inscrevam-se nos referidos Clubs, na rua Maciel Pinheiro n. 38 ou Dr. Gama e Mello n. 25.

Parahyba do Norte

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA

Capital realizado — Esc. 24.000:000$000 ✦ Reservas — Esc. 24.000:000$000

Recebe dinheiro em conta corrente ás seguintes taxas:

Deposito á ordem em moeda nacional	3%
Contas correntes limitadas (de 50$000 a 10:000$000)	4%
Deposito á ordem em moeda extrangeira	2%

Emissão de saques sobre todos os paizes do mundo. Encarrega-se de cobrança de lettras sobre todas as localidades do paiz e do extrangeiro. Faz todas as operações bancarias.

DEPOSITO A PRAZO: - JUROS CONVENCIONAES

Agencia na Parahyba do Norte:

Rua Maciel Pinheiro, 68. Telephone, 60. Telegrammas "COLONIAL"

F. MATARAZZO & COMPANHIA LIMITADA

Sêde Central: Rua Direita, 15 S. Paulo

FILIAL DE PARAHYBA

Deposito permanente das farinhas do[s] [pro]prios moinhos:

LILI ✦ CLAUDIA ✦ FA[illegible]R ✦ COLONIA

A FILIAL DE PARAHYBA compra todos os gener[os] [illegible] vende todos os productos de suas fabricas

ESCRIPTORIO: PALA[CIO] DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Endereço Telegraphico **MATARAZZO** — Caixa Postal, 64.

PARAHYBA DO NORTE

NOVA CASA MORTUARIA

José de Barros Moreira

O estabelecimento da epigraphe acima, que gira nesta praça, tem em deposito grande numero de caixões funebres para adultos, creanças; corôas, emblemas e todos os artigos desse genero a satisfazer o gosto de qualquer comprador quer nas qualidades que preferir, quer nos preços que serão os mais reduzidos possiveis — Encarrega-se de confecções de ecas, altares e ornamentações de egrejas. — Alugam e vendem materiaes precisos deste genero de negocio por modicos preços—Não querem fazer fortuna. Temos carros funebres, de 1ª e 2ª classes, assim como tambem encontram colchões de cama de lona e carros para passeios.

Rua Barão do Triumpho n.º 11—Telephone 189, em sua residencia 163.

AVISO Attende chamados a qualquer hora.

Parahyba

Agencia de leilões de João de Andrade Lima—agente

Agencia, rua Barão do Triumpho, 502

Acceita moveis, pianos, cofres, joias, metaes, vidros, crystaes e outros objectos novos ou usados, assim como toda e qualquer mercadoria, como tambem immoveis para serem vendidos em leilão em sua agencia.

Encarrega-se de fazer qualquer leilão fóra da agencia, assim tambem acceita para vender, mediante pequena commissão, terrenos, predios, etc., como tambem immoveis ou outro qualquer artigo podendo ser feito deposito em sua propria agencia.

Avisa que tem actualmente para vender, diversos predios e sitios nesta capital, todos em bôas condições e com optimas rendas.

"Leite MOÇA"

Com o seu uso diario cria-se filhos sadios e fortes evitando-se a enterite, a tuberculose e outras enfermidades graves. **Pureza garantida.**

Agentes neste Estado: PYRAGIBE LEMOS & C.

F. H. VERGÁRA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de Assucar, Fabica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefacção de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAM: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaesquer generos do Paiz.

VEDEM: Arame farpado e para enfardar algodão. Machinas "AGUIA" para descaroçar algodão.

DEPOSITO PERMANENTE de Pregos, Breu, Oleo de linhaça, Lixa, Folhas de Flandres, Colla, Salitre, Enxofre, Cimento e linhas Corrente e Alexandre em carreteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de Vinhos Genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

Unicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de Louça pó de pedra.

Copos de vidro, Chaminés, Carburêto de cálcio e Velas de cêra

Agentes do Banco do Brazil e Standard Oil C.º, em Campina Grande e Guarabira.

Endereço Telegraphico: **VERGARA**

6 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 6

PARAHYBA DO NORTE